

ENTREGUE  
NO CRSS DO  
PORTO

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL

ANO DE 2018

NOME: CASA MADALENA DE CANOSSA

MORADA: RUA DA BANDEIRINHA

N.º 27 LOCALIDADE: PORTO

FREGUESIA: MIRAGAIA - CONCELHO: PORTO

RESERVADO AOS SERVIÇOS

IPSS DIST. CONC.

--	--	--	--	--	--	--	--

CODIGO POSTAL: 4050-088

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DO PORTO

PARECER:

EM \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

DESPACHO:

EM \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

A DIRECÇÃO:

LOCAL - PORTO

DATA: 25/03/2019

ASSINATURAS

Zulmira Sousa Antunes  
Esperança Moreira


Marcia da Graça Silveira Cunha

## BALANÇO DO EXERCÍCIO

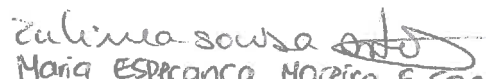
Dezembro 2018

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	NOTA 10	312,20	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		765,41	454,07
Créditos e outros ativos não correntes			
		<b>1 077,61</b>	<b>454,07</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários	NOTA 9	1 489,68	1 415,41
Clientes	NOTA 5	9 195,03	8 319,31
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	57,45	
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber	NOTA 7	143,37	156,09
Diferimentos	NOTA 8	893,39	1 093,69
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4	52 456,46	54 316,15
		<b>64 235,38</b>	<b>65 300,65</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>65 312,99</b>	<b>65 754,72</b>

  
 O Contabilista Certificado  
 Margarida Aguiar Monteiro CC 82433

A Direção

  
 Maria Esperança Moreira F. Soares  
 Maria da Graça Silveira Cunha

## BALANÇO DO EXERCÍCIO


Dezembro 2018

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	NOTA 11	(12 168,95)	21 011,68
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		(12 168,95)	21 011,68
		(6 638,20)	(33 180,63)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>(18 807,15)</b>	<b>(12 168,95)</b>
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	NOTA 5	1 940,59	2 658,95
Adiantamento de Clientes	NOTA 5	55,00	55,58
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	19 058,85	16 264,12
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	NOTA 7	63 065,70	58 945,02
		<b>84 120,14</b>	<b>77 923,67</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>84 120,14</b>	<b>77 923,67</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>65 312,99</b>	<b>65 754,72</b>

  
 O Contabilista Certificado  
 Margarida Aguiar Monteiro CC 82433

A Direção

  
 Maria Esperança Moreira F. Soares  
 Maria da Paça Silveira Azenha

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

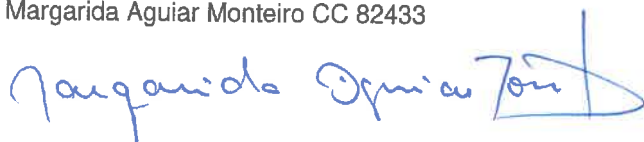
Dezembro 2018

Montantes expressos em EURO

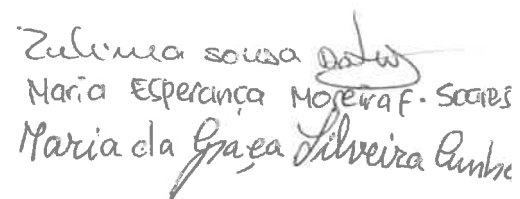
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	NOTA 12	118 176,80	120 437,79
Subsídios à exploração	NOTA 13	336 162,85	292 266,46
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	NOTA 9	(32 971,87)	(30 339,03)
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 14	(41 540,60)	(43 785,01)
Gastos com o pessoal	NOTA 16	(380 491,89)	(364 907,21)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	NOTA 12	2 820,94	1 186,08
Outros gastos	NOTA 15	(8 449,48)	(8 112,85)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(6 293,25)</b>	<b>(33 253,77)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 12	(78,05)	(69,96)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(6 371,30)</b>	<b>(33 323,73)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		54,16	143,10
Juros e gastos similares suportados		321,06	
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(6 638,20)</b>	<b>(33 180,63)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(6 638,20)</b>	<b>(33 180,63)</b>

O Contabilista Certificado

Margarida Aguiar Monteiro CC 82433



A Direção



## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2018

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		119 162,74	122 107,05
Pagamentos a Fornecedores		(25 524,34)	(27 813,71)
Pagamentos ao Pessoal		(240 199,14)	(232 955,88)
Caixa gerada pelas operações		<b>(146 560,74)</b>	<b>(138 662,54)</b>
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		144 646,90	111 629,92
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<b>(1 913,84)</b>	<b>(27 032,62)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		54,16	143,10
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<b>54,16</b>	<b>143,10</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		<b>(1 859,68)</b>	<b>(26 889,52)</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		54 316,15	81 205,67
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<b>Nota 4</b>	<b>52 456,47</b>	<b>54 316,15</b>

CASA MADALENA DE CANOSSA

VALÊNCIAS: CRECHE, PRÉ-ESCOLAR, A. T. L.,

## RESULTADOS POR VALÊNCIAS

ANO DE 2018

CONTAS	VALÊNCIAS	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	A.T.L.	TOTAL
71	Vendas				
72	Prestações	27 749,16	43 284,58	47 143,06	118 176,80
721	Matrículas e mensalidades	27 749,16	43 284,58	47 143,06	118 176,80
73	Proveitos suplementares				
75	Comparticipações e subsídios à exploração	113 936,05	176 046,95	46 179,85	336 162,85
751	Do Sector Público Administrativo	99 472,09	142 664,88	29 781,81	271 918,78
7511	Centro Regional de Segurança Social	99 472,09	142 664,88	29 781,81	271 918,78
7514/8	Outros				
752	De outros sectores	14 463,96	33 382,07	16 398,04	64 244,07
78	Outros proveitos	648,82	1 466,88	705,24	
79	Proveitos Financeiros	12,45	28,16	13,55	54,16
	<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>142 346,48</b>	<b>220 826,57</b>	<b>94 041,70</b>	<b>457 214,75</b>
61	Custo mercad. vendas e das mat. consumidas	7 703,35	17 055,85	8 212,67	32 971,87
61611	Géneros alimentares	7 703,35	17 055,85	8 212,67	32 971,87
62	Fornecimentos e Serviços externos	9 618,66	21 572,07	10 349,87	41 540,60
	Fornecimentos e serviços externos	9 618,66	21 572,07	10 349,87	41 540,60
63	Impostos				0,00
64	Custos com o pessoal	124 249,52	178 919,15	77 323,22	380 491,89
6411	Custos com o pessoal	124 249,52	178 919,15	77 323,22	380 491,89
66	Amortizações	17,95	40,59	19,51	78,05
652	Outros custos operacionais	1 859,46	4 561,24	2 028,78	8 449,48
68	Custos Financeiros	73,83	166,95	80,28	321,06
	<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>143 522,77</b>	<b>222 315,85</b>	<b>98 014,33</b>	<b>463 852,95</b>
81	<b>RESULTADO LIQUIDO</b>	<b>-1 176,29</b>	<b>-1 489,28</b>	<b>-3 972,63</b>	<b>-6 638,20</b>

**1. Identificação da entidade**

**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Casa Madalena de Canossa

Sede : Rua da Bandeirinha, 27

4050-088 Porto

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para Infância S/ alojamento

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

**2.1. Referencial contabilístico usado**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrécimo). A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Material de agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração a dotados a 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

**3. Principais políticas contabilísticas**

**3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.



**Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis**

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

**- Propriedades de investimento**

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, foram consideradas como custo diferido em 5 anos.

**- Ativos intangíveis**

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

**- Inventários**

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

**- Clientes e outros valores a receber**

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no passivo corrente.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item “Outras variações nos capitais próprios”, são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### 4. Fluxos de caixa

##### 4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
Caixa	84,82 €	12,31 €
Depósitos à ordem	11 313,49 €	12 528,66 €
Depósitos a Prazo	41 058,15 €	41 775,18 €
<b>Total Caixa e Depósitos Bancários</b>	<b>52 456,46 €</b>	<b>54 316,15 €</b>

#### 5. Cliente e Fornecedores

As contas de clientes e fornecedores, tinham, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a seguinte decomposição

Descrição	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018	Saldo devedor 2017	Saldo credor 2017
Clientes e utentes C/C	55,00 €	9 195,03 €	8 319,31 €	55,58 €
<b>Total</b>	<b>55,00 €</b>	<b>9 195,03 €</b>	<b>8 319,31 €</b>	
Fornecedores C/C		1 940,59 €		1 810,33 €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>1 940,59 €</b>	<b>- €</b>	<b>1 810,33 €</b>

**6. Impostos e contribuições****6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018	Saldo devedor 2017	Saldo credor 2017
Iva a recuperar - Obras	57,45 €			
Retenção de impostos sobre rendimentos		4 582,00 €		3 312,00 €
Contribuições para a Segurança Social		14 400,10 €		12 916,81 €
Fundos de Compensação		76,75 €		35,31 €
<b>Total</b>	<b>57,45 €</b>	<b>19 058,85 €</b>	<b>- €</b>	<b>16 264,12 €</b>

**7. Outras contas a receber e a pagar**

As rubricas “outras contas a receber e a pagar” tinham, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
<b>Outras contas a receber</b>		
Lusitania	81,13 €	14,00 €
Nortecópia		0,72 €
Marisa Guedes	36,41 €	36,41 €
Almas Industries	25,83 €	
António Alexandre		69,96 €
F3M		35,00 €
<b>Total</b>	<b>143,37 €</b>	<b>156,09 €</b>
<b>Outras contas a pagar</b>		
Remunerações a Liquidar - Férias e Sub. férias	55 805,45 €	51 947,10 €
Água		104,96 €
Nos	98,40 €	98,40 €
Qieduka		221,40 €
EDP	785,20 €	506,25 €
Galp	52,87 €	
Instituto Canossianas	6 000,00 €	6 000,00 €
Casa Saúde Boavista		45,00 €
Sindicatos	18,22 €	21,91 €
Penhoras	175,62 €	
José Botelho	129,94 €	
<b>Total</b>	<b>63 065,70 €</b>	<b>58 945,02 €</b>

## 8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	713,19 €	673,63 €
Grenke - renda	180,20 €	420,06 €
<b>Total</b>	<b>893,39 €</b>	<b>1 093,69 €</b>

## 9. Inventários

9.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2018	2017
Saldo inicial	1 415,41 €	1 390,19 €
Compras	12 247,12 €	12 706,94 €
Reclassificação Regularização Inventário	20 799,02 €	17 657,31 €
Saldo final	1 489,68 €	1 415,41 €
<b>Gastos do período</b>	<b>32 971,87 €</b>	<b>30 339,03 €</b>

**10. Activos fixos tangíveis**

Divulgação sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2017	Adições	Abate	Transf.	31-12-2018
Terrenos e recursos naturais					- €
Edifícios e outras construções					- €
Equipamento básico	79 681,42 €				79 681,42 €
Equipamento de transporte	33 887,98 €				33 887,98 €
Equipamento administrativo	62 979,92 €	390,25 €			63 370,17 €
<b>Ativo Fixo Tangível Bruto</b>	<b>176 549,32 €</b>	<b>390,25 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>176 939,57 €</b>
Equipamento básico	79 681,46 €				79 681,46 €
Equipamento de transporte	33 887,98 €				33 887,98 €
Equipamento administrativo	62 979,88 €	78,05 €			63 057,93 €
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>176 549,32 €</b>	<b>78,05 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>176 627,37 €</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>0,00</b>				<b>312,20</b>

**11. Fundos patrimoniais**

Nos "fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Inicial				
Resultados transitados	21 011,68 €		33 180,63 €	- 12 168,95 €
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>21 011,68 €</b>	<b>- €</b>	<b>33 180,63 €</b>	<b>- 12 168,95 €</b>

**12. Rédito**

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes réditos

Rubricas	31-12-2018	31-12-2017
<b>Prestação de serviços</b>	<b>118 176,80 €</b>	<b>120 437,79 €</b>
Quotas de utilizadores	118 176,80 €	120 437,79 €
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>2 820,94 €</b>	<b>1 186,08 €</b>
Restituição IVA e Seguro	2 820,94 €	1 186,08 €
<b>Juros Dividendos e outros Rendimentos</b>	<b>54,16 €</b>	<b>143,10 €</b>
Depósitos bancários	54,16 €	143,10 €
<b>Total</b>	<b>121 051,90 €</b>	<b>121 766,97 €</b>

**13. Subsídios do Governo e Outros Apoio**

13.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

13.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	2018				2017		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
IPSS, IP (dotações)	não reembolsável			271 918,78			262 013,68
<b>Total ISS, IP</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>271 918,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>262 013,68</b>
<b>Outras Entidades</b>							
Banco Alimentar Porto	não reembolsável			18 940,61			17 638,07
Modelo Continente	não reembolsável			9 421,08			7 004,77
Entrajuda	não reembolsável						383,00
Doações Particulares	não reembolsável			35 882,38			5 226,94
<b>Total de Outras Entidades</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>64 244,07</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30 252,78</b>
<b>Total de Subsídios</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>336 162,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>292 266,46</b>

**14. Fornecimentos e serviços externos****14.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos**

Para os períodos de 2018 e 2017 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
Trabalhos especializados	2 744,75 €	4 907,70 €
Honorários		480,00 €
Conservação e reparação	2 922,97 €	1 889,42 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	684,23 €	502,18 €
Material de escritório	733,82 €	836,03 €
Material didático	1 547,81 €	1 068,81 €
Eletricidade	13 059,29 €	13 930,75 €
Combustíveis	819,71 €	727,06 €
Água	2 546,42 €	2 622,71 €
Outros fluidos - gás	1 267,86 €	1 393,20 €
Deslocações e Estadas	5 715,50 €	3 400,00 €
Rendas e Alugueres	3 691,96 €	3 037,77 €
Comunicação	2 116,60 €	2 426,93 €
Seguros	1 422,02 €	1 132,16 €
Limpeza, higiene e conforto	2 142,48 €	2 255,28 €
Encargos c/ saúde dos Utentes e vestuário e calçado	68,37 €	3 142,41 €
Outros Serviços	56,81 €	32,60 €
<b>Total</b>	<b>41 540,60 €</b>	<b>43 785,01 €</b>

**15. Outros gastos**

Para os períodos de 2018 e 2017 os outros gastos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
Correc. Relt. Periodos Anteriores	801,35 €	13,64 €
Taxas	178,96 €	76,38 €
Quotizações	234,00 €	234,00 €
Multas	82,50 €	612,00 €
Apoio a Familias Carenciados	7 152,67 €	7 176,83 €
<b>Total</b>	<b>8 449,48 €</b>	<b>8 112,85 €</b>



**16. Benefícios aos empregados**

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2018 foi de 26 colaboradores

**16.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade**

Descrição	ANO 2018	ANO 2017
<b>Gasto com o pessoal</b>	<b>380 491,89 €</b>	<b>364 907,21 €</b>
<b>Remunerações</b>	<b>304 581,09 €</b>	<b>294 968,23 €</b>
Remunerações Certas	304 581,09 €	294 968,23 €
Remunerações Adicionais	348,00 €	397,24 €
Indemnizações	3 743,53 €	671,40 €
Encargos sobre remunerações	66 921,08 €	64 018,54 €
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 969,21 €	3 683,93 €
<b>Outros Gastos C/ Pessoal</b>	<b>928,98 €</b>	<b>1 167,87 €</b>
- Formação	180,00 €	167,50 €
- Apoio Médico	594,00 €	616,00 €
- Vestuário	154,98 €	384,37 €
<b>Total de Gasto com o pessoal</b>	<b>380 491,89 €</b>	<b>364 907,21 €</b>

**17. Divulgações exigidas por diplomas legais****17.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

- Impostos de mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

**18. Acontecimentos após data de balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.